

INCLUSÃO SOCIAL E FAMILIAR DE CRIANÇAS COM PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO: O OLHAR DOS IRMÃOS

Gabriela Leite (gabriela.alexandra.leite@gmail.com)

A família tem desempenhado, ao longo da história, um papel essencial na socialização, na transmissão de valores e na promoção da inclusão e coesão social. No contexto contemporâneo, o conceito de família tornou-se mais plural e diversificado, integrando realidades como famílias monoparentais, reconstruídas, pluriparentais e de acolhimento. A globalização, as crises económicas e a mobilidade internacional têm provocado novas dinâmicas familiares, como a emigração de pais e o consequente papel dos avós ou outros familiares como figuras cuidadoras. Assim, a família mantém-se como uma rede de apoio fundamental, onde se constroem vínculos afetivos, regras de convivência e sentimentos de pertença e segurança.

A relação entre irmãos assume destaque pelo seu papel no desenvolvimento emocional e social da criança. Este vínculo constitui um espaço privilegiado de aprendizagem, marcado por afetos, rivalidades e cooperação. Quando um dos irmãos apresenta uma deficiência, como no caso de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), as interações tornam-se mais complexas. A literatura evidencia que os irmãos de crianças com PEA enfrentam desafios acrescidos, mas também desenvolvem competências empáticas e sociais valorizadas. A qualidade desta relação depende de variáveis como o contexto socioeconómico, os recursos familiares, o tamanho da fratria, a idade e o género das crianças.

O presente estudo propõe-se compreender as percepções dos irmãos de crianças com PEA sobre a inclusão social e familiar, analisando como estas experiências moldam as suas representações emocionais e expectativas futuras. Adota-se uma metodologia qualitativa de natureza fenomenológica hermenêutica, centrada na vivência subjetiva das crianças neurotípicas entre os 6 e 16 anos, residentes no distrito de Setúbal e acompanhadas pelo Centro de Desenvolvimento da Criança da ULS Almada-Seixal. Por meio de ecomapas, entrevistas semiestruturadas e histórias de vida, procura-se dar voz a estes irmãos, valorizando as suas experiências como expressão autêntica da vivência familiar e da inclusão

Palavras-chave: inclusão; irmãos; autismo (pea).